



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Solenidade da Santíssima Trindade**, em que o Senhor diz: **“Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora!”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Em Deus: Aquele que cria e Aquele que redime e Aquele que santifica – Pai e Filho e Espírito Santo – tudo por infinito amor. Em Jesus, o verdadeiro rosto do Pai e a ação do Espírito Santo. É possível perceber quem é quem e para quê, mas na ação é tudo em todos e para todos. E é para esta Comunhão Trinitária, e para Comunhão com Próximo, que Jesus direciona os seus discípulos de ontem e hoje.

Sejamos nós os primeiros a proclamar com palavras e ações que é possível, neste nosso tempo, assumir nossa missão a partir da “lição” da Trindade Santa.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

15/06/2025 – SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO C / BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (Pr 8,22-31)

Leitura do Livro dos Provérbios – Assim fala a Sabedoria de Deus: ²² "O Senhor me possuiu como primícia de seus caminhos, antes de suas obras mais antigas; ²³ desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes das origens da terra. ²⁴ Fui gerada quando não existiam os abismos, quando não havia os mananciais das águas, ²⁵ antes que fossem estabelecidas as montanhas, antes das colinas fui gerada. ²⁶ Ele ainda não havia feito as terras e os campos, nem os primeiros vestígios de terra do mundo. ²⁷ Quando preparava os céus, ali estava eu, quando traçava a abóbada sobre o abismo, ²⁸ quando firmava as nuvens lá no alto e reprimia as fontes do abismo, ²⁹ quando fixava ao mar os seus limites - de modo que as águas não ultrapassassem suas bordas - e lançava os fundamentos da terra, ³⁰ eu estava ao seu lado como mestre-de-obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, ³¹ brincando na superfície da terra, e alegrando-me em estar com os filhos dos homens".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 08: Ó Senhor nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

1. Contemplando estes céus que plasmastes e formastes com dedos de artista; vendo a lua e estrelas brilhantes, perguntamos: "Senhor, que é o homem, para dele assim vos lembrades e o tratardes com tanto carinho?"
2. Pouco abaixo de Deus o fizestes, coroando-o de glória e esplendor; vós lhe destes poder sobre tudo, vossas obras aos pés lhe pusestes.
3. as ovelhas, os bois, os rebanhos, todo o gado e as feras da mata; passarinhos e peixes dos mares, todo ser que se move nas águas.

SEGUNDA LEITURA (Rm 5,1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos: ¹ Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ² Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ³ E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a tribulação gera a constância, ⁴ a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; ⁵ e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

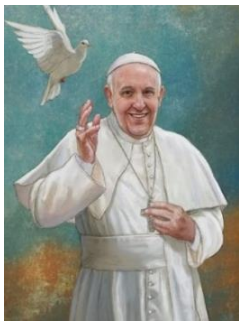
EVANGELHO (Jo 16,12-15)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹² "Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. ¹³ Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. ¹⁴ Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. ¹⁵ Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará, é meu".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (2013-2025) – JOÃO 16,12-15
SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO C



Estimados irmãos e irmãs!

Hoje é a solenidade da Santíssima Trindade, e no Evangelho da celebração Jesus apresenta-nos as outras duas Pessoas divinas, o Pai e o Espírito Santo.

Do Espírito diz: «não falará por si mesmo, mas dirá o que ouvir, e anunciar-vos-á» (cf. Jo 16,13).

E depois, a propósito do Pai, diz: «Tudo o que o Pai possui é meu» (Jo 16, 14-15).

Notamos que o Espírito Santo fala, mas não de si mesmo: *anuncia Jesus e revela o Pai*. E notamos também que o Pai, que possui tudo, porque é a origem de todas

as coisas, dá ao Filho tudo o que possui: não reserva nada para si, *doa-se inteiramente ao Filho*. Ou seja, o Espírito Santo não fala de si mesmo, fala de Jesus, fala de outros. E o Pai, ele não se doa a si mesmo, doa o Filho. É a generosidade aberta, um aberto ao outro.

E agora olhemos para nós, para aquilo de que *falamos* e para aquilo que *possuímos*. Quando falamos, queremos sempre que se digam coisas boas sobre nós, e muitas vezes só falamos de nós mesmos e do que fazemos. Quantas vezes! “Fiz isto, aquilo...”, “Tinha este problema...”. Fala-se sempre assim. Quanta diferença do Espírito Santo, que fala anunciando os outros, e o Pai anuncia o Filho! E, sobre o que *possuímos*, como somos invejosos, e como é difícil para nós partilhá-lo com outros, inclusive com aqueles que não têm o necessário! Com palavras é fácil, mas na prática é muito difícil.

É por isso que celebrar a Santíssima Trindade não é tanto um exercício teológico, mas uma revolução no nosso modo de viver. Deus, no qual cada Pessoa vive para a outra em relação contínua, não para si mesmo, provoca-nos a viver com os outros e para os outros. Abertos. Hoje podemos perguntar-nos se a nossa vida reflete o Deus no qual acreditamos: eu, que professo fé em Deus Pai e Filho e Espírito Santo, acredito realmente que para viver preciso dos outros, preciso de me entregar aos outros, preciso de servir os outros? Afirmo isto com palavras ou afirmo-o com a minha vida?

O Deus trino e único, queridos irmãos e irmãs, deve ser mostrado assim, com atos antes das palavras. Deus, que é o autor da vida, deve ser transmitido menos através dos livros e mais através do testemunho da vida. Aquele que, como escreve o evangelista João, «é amor» (1 Jo 4, 16), revela-se através do amor. Pensemos nas pessoas boas, generosas e mansas que conhecemos: recordando sua maneira de pensar e de agir, podemos ter um pequeno reflexo de Deus-Amor. E o que significa amar? Não só querer o bem e fazer o bem, mas antes de mais, pela raiz, acolher, estar aberto aos outros, dar espaço aos outros. *Isto significa amar, pela raiz.*

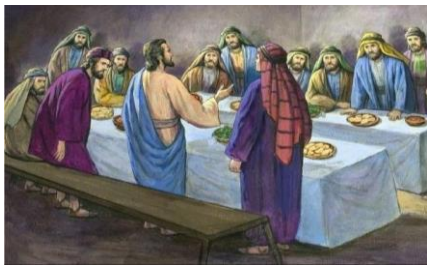
Para melhor o compreender, pensemos nos nomes das Pessoas divinas, que pronunciamos cada vez que fazemos o sinal da cruz: em cada nome há a presença do outro. O Pai, por exemplo, não o seria sem o Filho; do mesmo modo o Filho não pode ser pensado sozinho, mas sempre como Filho do Pai. E o Espírito Santo, por sua vez, é o Espírito do Pai e do Filho. Em suma, a Trindade ensina-nos que um nunca pode ficar sem o outro.

Não somos ilhas, estamos no mundo para viver à imagem de Deus: abertos, necessitados de outros e necessitados de ajudar os outros. Então, coloquemo-nos esta última pergunta: na vida quotidiana, também eu sou um reflexo da Trindade? O sinal da cruz que faço todos os dias – Pai, Filho e Espírito Santo – aquele sinal da cruz que fazemos todos os dias, permanece simplesmente um gesto, ou inspira a minha maneira de falar, de encontrar, de responder, de julgar, de perdoar?

Que Nossa Senhora, filha do Pai, mãe do Filho e esposa do Espírito, nos ajude a acolher e testemunhar na vida o mistério de Deus-Amor.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 12 de junho de 2022.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 16,12-15 SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

Evangelho é tirado do longo discurso de despedida de Jesus em João (Jo 13,31-16,33), chamado convencionalmente de “testamento de Jesus”. [...] Quando ele afirma que ainda tem muitas coisas a dizer (v. 12), não se refere a ensinamentos novos, mas à capacidade de compreensão dos discípulos. Até porque a chave para compreender e interpretar sua mensagem é o mistério da cruz e ressurreição, o que ainda não tinha acontecido. Diante disso, ele anuncia o envio do

Espírito Santo, pela quinta vez no discurso, a fim de conduzir os discípulos à plena verdade (v. 13). [...] Nisso, o texto revela-se altamente trinitário, mesmo sem propor qualquer definição do mistério. O Espírito é responsável por anunciar à comunidade tudo o que recebe de Jesus; e tudo o que Jesus concede ao Espírito recebeu do Pai. Logo, a presença perene de Jesus na comunidade, por meio do Espírito, é também presença do Pai.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

“Ninguém conhece o que há em Deus, senão o Espírito de Deus” (1 Cor 2,11). Ora, o Seu Espírito, que O revela, faz-nos conhecer Cristo, o Seu Verbo, a Sua Palavra viva; mas não Se diz a Si próprio. Aquele que «falou pelos profetas» faz-nos ouvir a Palavra do Pai. Mas a Ele, nós não O ouvimos. Só O conhecemos no momento em que Ele nos revela o Verbo e nos dispõe a acolhê-Lo na fé. O Espírito de verdade, que nos «revela» Cristo, «não fala de Si próprio» (Jo 16,13).

Tal ocultação, propriamente divina, explica porque é que «o mundo não O pode receber, porque não O vê nem O conhece», enquanto aqueles que creem em Cristo O conhecem, porque Ele habita com eles e está neles (Jo 14,17).

A Igreja, comunhão viva na fé dos Apóstolos que ela transmite, é o lugar do nosso conhecimento do Espírito Santo: nas Escrituras, que Ele inspirou; na Tradição, de que os Padres da Igreja são testemunhas sempre atuais; no Magistério da Igreja, a que Ele assiste; na liturgia sacramental, através das suas palavras e dos seus símbolos, em que o Espírito Santo nos põe em comunhão com Cristo; na oração, em que Ele intercede por nós; nos carismas e ministérios, pelos quais a Igreja é edificada; nos sinais de vida apostólica e missionária; no testemunho dos santos, nos quais Ele manifesta a sua santidade e continua a obra da salvação.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

«Quem conhece os segredos do homem, a não ser o espírito do homem que está nele? De igual modo, ninguém conhece os segredos de Deus, a não ser o Espírito de Deus» (1Cor 2,11). Não tardes em comunicar com o Espírito Santo. Ele torna-Se presente logo que é invocado e, se O invocamos, é porque Ele já está presente. Ao ser chamado, vem; e chega na abundância das bênçãos divinas.

É Ele o rio impetuoso que alegra a cidade de Deus (Sl 45,5). Se te encontrar humilde e sem preocupações, temente à palavra de Deus, ficará em ti e revelar-te-á o que Deus esconde aos sábios e aos entendidos deste mundo (Mt 11,25). Então, começarão a brilhar para ti todas as verdades que a Sabedoria disse aos discípulos quando estava neste mundo, mas que eles não puderam entender antes da vinda do Espírito da verdade, que lhes ensinaria toda a verdade.

Referência

Leitura: <https://www.vidapastoral.com.br> – Pe. Francisco Cornélio, Diocese de Mossoró – RN

Meditação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – Catecismo da Igreja Católica §§ 687-688

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – Guilherme de Saint-Thierry (c. 1085-1148) monge beneditino, depois cisterciense



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO C

Desde pequenos, aprendemos de nossos pais a fazer o sinal da cruz e chamar a Deus de: Pai, Filho e Espírito Santo. Com toda a naturalidade, estávamos invocando o mistério mais profundo de nossa fé e da vida cristã: **o Mistério da Santíssima Trindade**, cuja festa hoje celebramos. Mais tarde, na catequese, nos apresentaram o mistério da Trindade como um exemplo clássico de coisa incompreensível. **"É um mistério!"**

O que é um Mistério?

- Na natureza, existem muitos mistérios que hoje não conhecemos e que um dia poderão ser desvendados.
- Em Deus, o mistério nunca poderá ser totalmente compreendido, pela grandeza de Deus e pela nossa pequenez..., mas podemos e devemos crescer no conhecimento desse mistério.

O que é então a Trindade?

- A Santíssima Trindade é o Mistério de **um só Deus em três pessoas**. É uma comunidade de amor vivida pelo Pai – pelo Filho – pelo Espírito Santo. Deus, como nos ensina São João, é Amor. E o amor é, ao mesmo tempo, três e um: Aquele que ama, aquele que é amado o amor entre os dois. Ao "Amor amante", nós chamamos de **Pai**; ao "Amor amado", de **Filho**; ao "Amor que circula entre os dois e os abre para o mundo e a humanidade", **Espírito Santo**. As Leituras nos ajudam a entender melhor esse tema central da fé.

A 1ª Leitura (Provérbios 8,22-31) fala do **Pai** e da sua obra criadora. Põe em ação seu projeto: cria o universo com "Sabedoria" e Amor...

A 2ª Leitura (Romanos 5,1-5) apresenta a obra do **Filho**. Através dele Deus-Pai derrama sobre nós os seus dons (a paz, a esperança, o amor de Deus) e nos oferece a vida em plenitude.

O Evangelho (Jo 16,12-15) esclarece a missão do **Espírito Santo**: completará a obra do Pai e do Filho, para que possamos aderir plenamente ao projeto do Pai e à obra salvadora do Filho.

O Catecismo da Igreja Católica afirma: "Deus deixou vestígios desse mistério na Criação e no Antigo Testamento, mas a intimidade de Deus Trindade constitui um mistério inacessível à inteligência humana e até mesmo à fé de Israel... Esse mistério foi revelado por Jesus Cristo e é a fonte de todos os outros mistérios". (CCIC 45)

Só Cristo nos revelou claramente essa verdade...

→ Fala constantemente do **Pai**:

- Felipe: "Mostra-nos o Pai..." (Jo 14,8) – Jesus: "Felipe... quem me vê, vê o Pai". (Jo 14,8)
- "Quem observa os meus mandamentos... o Pai o amará... e viremos nele e faremos nele morada..." (Jo 14,23)

- Ensina a Rezar: "Pai Nosso..." (Lc 11,1 ss)

→ Promete muitas vezes o **Espírito santo**: "Quando vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena Verdade" (Jo 16,13).

* Quando se despede, no dia da Ascensão, afirma: "Ide... e batizai em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo." (Mt 28, 19)

Por que Jesus nos revelou? Para nos deixar mais um problema? Não... É um gesto de amor: A gente revela os segredos de sua vida íntima a quem confia... a quem ama... Porque Deus nos ama, quis revelar os segredos de sua vida íntima... É um convite a também viver em comunhão... em comunidade... "Pai, que todos sejam um, como eu e tu somos um..." (Jo 17,11)

A Trindade é o modelo da comunidade sonhada por Deus. Portanto, a festa da Trindade, Não é apenas uma oportunidade para falar da Trindade e compreender e decifrar esse mistério de "Um em Três"... É um convite para contemplar Deus, que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor. Deus não é um ser solitário que vive sozinho perdido no infinito. O princípio do Amor é o Pai. Sua realização concreta está no Filho Jesus. A perpetuação desse amor é o Espírito Santo.

A festa da Trindade é a festa da Comunidade: As Comunidades cristãs devem, ser a expressão desse Deus, que é amor, que é comunidade, vivendo numa experiência verdadeira de amor, de partilha, de família, de comunidade... pois a Trindade é a melhor das comunidades.

A festa da Trindade é a festa do Batismo: Que nos tornou participantes da vida da Trindade. Hoje somos chamados a renovar o compromisso batismal para sermos reflexos da Trindade, sinais de comunhão.

* Mais nos esforçamos para viver em comunhão, de partilha e de esperança num mundo tão individualista e desesperançado, melhor entendemos o Mistério da Santíssima Trindade.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 15/06/2025 SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO C / BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): bem-vindos, a este Encontro de irmãos e irmãs! A Trindade é o lugar de unidade e comunhão. Nela aprendemos também que na diversidade de filhos de Deus formamos uma só família. Na Trindade, fomos sonhados e para Ela, caminhamos todos juntos. Bem alegres, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia.: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Da Trindade, partiu a vida em plenitude, na qual tudo foi criado, redimido e santificado. Aparece nesta comunidade, o exemplo de unidade nas mais variadas formas de vivência da fé. A participação de todos os batizados – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo – é fundamental na dinâmica da promoção da fé.

ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Silêncio) – *Confessemos os nossos pecados:*

Ass.: *Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! Ass: Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Pr 8,22-31) – Salmo 08 – 2ª Leitura (Rm 5,1-5) – Evangelho (Jo 16,12-15) – *Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, a Deus, que sempre ouve as orações sinceras do coração de seus filhos, apresentemos as nossas preces comunitárias rezando confiantes: **Trindade Santa, ouvi a nossa prece!**

– Senhor, quiseste se revelar à humanidade escolhendo para si um povo. Concedei-nos caminhar na unidade com nosso Papa Leão XIV, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

– Deus onipotente e eterno, lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida na esperança da ressurreição (nomes). Que suas boas obras realizadas entre nós sejam recompensadas por vós, seus pecados sejam perdoados e sejam acolhidos junto aos vossos santos e santas.

(Outras preces da Comunidade).

Pr.: Ó Deus de infinita bondade, escutai com amor as nossas preces que hoje a vós dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Irmãos e irmãs, por meio de nossas ofertas e dízimo, ofertamos aquilo que na vida cultivamos como resposta ao amor de Deus. **Cantemos.**

Pr.: Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, abençoi, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferta, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! **/// Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! **/// Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: É nossa alegria louvar-vos, ó Deus uno e trino, proclamando vossa grandeza e majestade, mas também vossa bondade e vosso amor por todos nós em cada momento de nossa vida.

Ass.: Bendito seiais, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito seiais!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Pai, porque pela força do Espírito Santo renovais continuamente as vossas criaturas e nos reunis para a celebração da vossa glória em Jesus Cristo, vosso Filho, fazendo-nos crescer na comunhão de vosso amor.

Ass.: Bendito seiais, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito seiais!

Pr.: Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir. Que eles nos ajudem a perseverar no bem até o dia em que chegarmos à morada eterna e vivermos para sempre convosco.

Ass: Bendito seiais, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito seiais!

Pr: Acolhei nossa louvação, ó Deus Trindade. Proclamamos com nossas palavras e com nossas ações que sois o Deus único e eterno e pedimos que nos leveis à mesa da comunhão eterna no vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.”* – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Participar da mesa da Eucaristia é assemelhar-se cada vez mais ao infinito amor que Deus tem por nós e querer ser cada vez mais a ele configurados. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da vossa Palavra para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *Irmãos e irmãs... “O Espírito, além disso, abre as fronteiras também nas nossas relações. Com efeito, Jesus diz que este Dom é o amor entre Ele e o Pai que vem habitar em nós. E quando o amor de Deus habita em nós, tornamo-nos capazes de abrimo-nos aos irmãos, de vencer a nossa rigidez, de superar o medo em relação ao que é diferente, de educar as paixões que se agitam dentro de nós. Mas o Espírito transforma também os perigos mais ocultos que envenenam as nossas relações, como os mal-entendidos, os preconceitos, as instrumentalizações.” (Papa Leão XIV, homilia, 08 de junho de 2025).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Vivendo o Mistério da Trindade que gera sempre a vida, vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

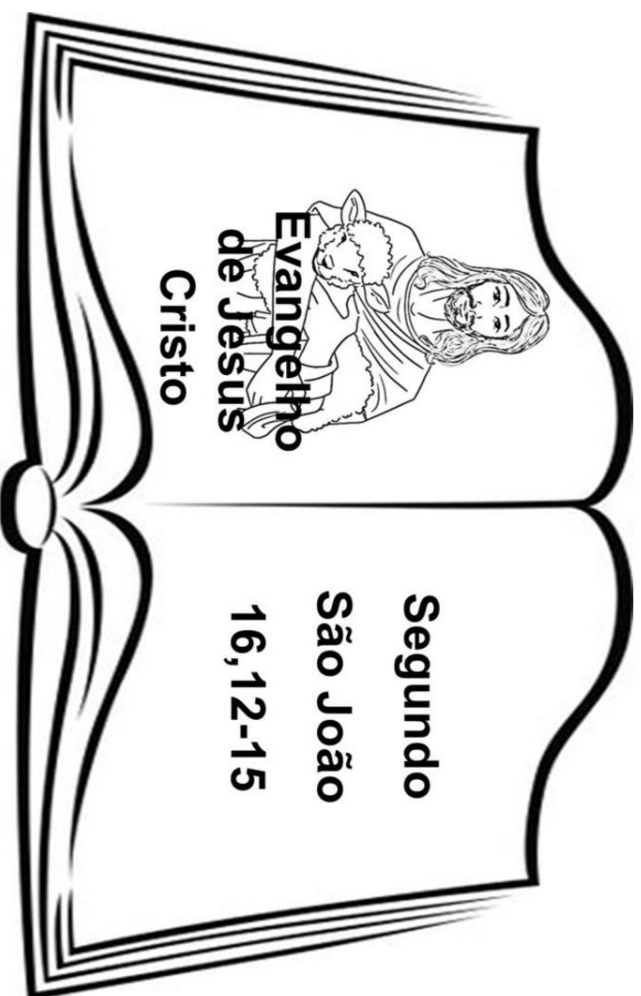
Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 15/06/2025
SOLENNIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO C



Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹² "Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. ¹³ **Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade.** Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. ¹⁴ Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. ¹⁵ **Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará, é meu".**

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: *Irmãos e irmãs... "O Espírito, além disso, abre as fronteiras também nas nossas relações. Com efeito, Jesus diz que este Dom é o amor entre Ele e o Pai que vem habitar em nós. E quando o amor de Deus habita em nós, tornamo-nos capazes de abrimo-nos aos irmãos, de vencer a nossa rigidez, de superar o medo em relação ao que é diferente, de educar as paixões que se agitam dentro de nós. Mas o Espírito transforma também os perigos mais ocultos que envenenam as nossas relações, como os mal-entendidos, os preconceitos, as instrumentalizações."* (Homília, 08 de junho de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 15/06/2025
SOLENNIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo João (16,12-15) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹² "Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. ¹³ Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. ¹⁴ Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. ¹⁵ Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará, é meu".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: *Irmãos e irmãs... "O Espírito, além disso, abre as fronteiras também nas nossas relações. Com efeito, Jesus diz que este Dom é o amor entre Ele e o Pai que vem habitar em nós. E quando o amor de Deus habita em nós, tornamo-nos capazes de abrimo-nos aos irmãos, de vencer a nossa rigidez, de superar o medo em relação ao que é diferente, de educar as paixões que se agitam dentro de nós. Mas o Espírito transforma também os perigos mais ocultos que envenenam as nossas relações, como os mal-entendidos, os preconceitos, as instrumentalizações."* (Homilia, 08 de junho de 2025).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 9,18-24 – (12º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para aprofundar nossa percepção sobre a relação de Jesus com seus discípulos, de ontem e de hoje, onde Ele mesmo convida a se identificar com sua missão e a tomar a cruz. Fazer da própria vida um dom generoso aos outros. Cantemos.

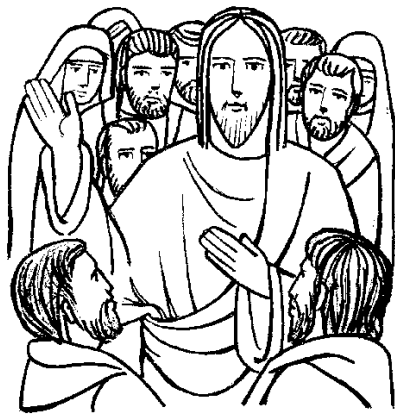
CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (9,18-24) – Certo dia, ¹⁸ Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou-lhes: "Quem diz o povo que eu sou?" ¹⁹ Eles responderam: "Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que és algum dos antigos profetas que ressuscitou". ²¹ Mas Jesus proibiu-lhes severamente que contassem isso a alguém. ²² E acrescentou: "O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia". ²³ Depois Jesus disse a todos: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me. ²⁴ Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Num dos raros momentos tranquilos em que se encontra a sós com os seus discípulos, Ele pergunta-lhes: «Quem dizem que eu sou?» (v. 18). E eles respondem-lhe: «Uns dizem que és João Batista; outros, Elias; outros ainda pensam que ressuscitou um dos antigos profetas» (v. 19). Portanto, as pessoas estimavam Jesus e consideravam-no um grande profeta, mas ainda não estavam conscientes da sua verdadeira identidade, ou seja, que Ele era o Messias, o Filho de Deus enviado pelo Pai para a salvação de todos. [...]

Hoje, aquelas mesmas perguntas são repropostas a cada um de nós: «Quem é Jesus para as pessoas do nosso tempo». Mas a outra é mais importante: «Quem é Jesus para cada um de nós?». Para mim, para ti, para ti, para ti...? Quem é Jesus para cada um de nós? Somos chamados a fazer da resposta de Pedro a nossa resposta, professando com alegria que Jesus é o Filho de Deus, a Palavra eterna do Pai que se fez homem para redimir a humanidade, derramando sobre ela a abundância da misericórdia divina. O mundo precisa mais do que nunca de Cristo, da sua salvação, do seu amor misericordioso. Muitas pessoas sentem um vazio ao seu redor e dentro de si — talvez, às vezes, até nós — e outras vivem na inquietação e na insegurança por causa da precariedade e dos conflitos. Todos nós temos necessidade de respostas adequadas às nossas interrogações, às nossas perguntas concretas. Em Cristo, somente nele, é possível encontrar a paz verdadeira e o cumprimento de todas as aspirações humanas. Jesus conhece o coração do homem como ninguém. É por isso que o pode curar, instilando-lhe vida e consolação.

Depois de ter concluído o diálogo com os Apóstolos, Jesus dirige-se a todos dizendo: «Se alguém quer vir após mim, renegue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me» (v. 23). Não se trata de uma cruz ornamental, nem de uma cruz ideológica, mas da cruz da vida, da cruz do próprio dever, da cruz do sacrifício pelo próximo com amor — pelos pais, pelos filhos, pela família, pelos amigos e até pelos inimigos — da cruz da disponibilidade a sermos solidários com os pobres e a comprometer-nos a favor da justiça e da paz.

Referência: <http://www.vatican.va> – *Papa Francisco (2013-2025), Angelus, 19 de junho de 2016.*

REZANDO COM O SALMO 62(63)

Todos: A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!

Leitor 1: Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja.

Todos: A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!

Leitor 2: Como terra sedenta e sem água, venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam.

Todos: A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!

Leitor 3: Quero, pois vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor!

Todos: A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!

Leitor 4: Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas á sombra eu exulto! Minha alma se agarra em vós; com poder vossa mão me sustenta.

Todos: A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Tomando cada um a sua cruz e seguindo o Cristo de Deus, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 16/06 – 2ª feira

2Cor 6,1-10 / Sl 97(98) / Mt 5,38-42

Dia 17/06 – 3ª feira

2Cor 8,1-9 / Sl 145(146) / Mt 5,43-48

Dia 18/06 – 4ª feira

2Cor 9,6-11 / Sl 111(112) / Mt 6,1-6.16-18

Dia 19/06 – 5ª feira

Gn 14, 18-20 / Sl 109(110) / 1Cor 11, 23-26 / Lc 9, 11b-17 – Corpus Christi

Dia 20/06 – 6ª feira

2Cor 11,18.21b-30 / Sl 33(34) / Mt 6,19-23

Dia 21/06 – Sábado

2Cor 12,1-10 / Sl 33(34) / Mt 6,24-34

Dia 22/06 – 12º Domingo do Tempo Comum – Ano C

Zc 12,10-11;13,1 / Sl 62(63) / Gl 3,26-29 / Lc 9,18-24



Depois Jesus disse a todos: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me. (Lc 9,23)